



1<sup>o</sup> DAMA

*SOBRE A PALHAÇA  
PRIMEIRA DAMA*

Autor: Leo Salo

# 1ª DAMA

Todo mundo conhece  
Palhaça Primeira Dama  
Mas ninguém sabe de nada  
O povo sempre reclama  
Como é misteriosa  
Essa moça tão bacana

O seu nome verdadeiro  
Agora vou revelar  
É Penélope Menina  
Deu trabalho procurar  
Saber disso e do resto  
Que agora vou contar

Importante e educada  
Impressiona quando passa  
Usa sempre meia azul  
É cantora e é palhaça  
Se duvida, peça a ela  
Para cantar “Na mesma praça”

Lá nas terras de Manguinhos  
Bem no Rio de Janeiro  
Um grande show de talentos  
Cativou o bairro inteiro  
Era o show do Juvenal  
Um cara muito maneiro

O show de variedades  
Todo mundo adorava  
Com cantores seresteiros  
O poeta declamava  
A Penélope menina  
Não perdia o show por nada

Pertinho de sua casa  
Esse show acontecia  
Num lugar que foi crescendo  
Com tristeza e alegria  
Pertinho da Fundação  
Que é famosa hoje em dia

E naquela Fundação  
Dizem que ela trabalhou  
E que lá a sua história  
De palhaça começou  
Foi visitar asilos  
E as creches animou

Dizem que é corajosa  
Essa moça exigente  
Mas ela morre de medo  
Do porco "cara de gente"  
Nem vai mais na Fundação  
Tanto medo que ela sente

Fez bagunça no asilo  
Entre fadas e palhaços  
Visitou os orfanatos  
E distribuiu abraços  
Tem um grande coração  
Faz amigos cria laços

Quando chega o mês de julho  
Ela fica toda prosa  
E lembra com saudade  
Da quadrilha bem famosa  
Em Manguinhos sempre teve  
Boa dança e boa prosa

De Quina Pra Cuia era  
Um dos grupos importantes  
O Tranças e Picaretas  
Era o outro relevante  
Os dois times empatavam  
Pois eram grandes brincantes

Na Escola de Samba  
Já tocou na bateria  
Olha ela veja só  
No chocalho quem diria  
Desfilando na avenida  
Com bastante alegria

E no Clube dos 20  
Gostava dos festivais  
la com sua família  
E achava bom demais  
Infelizmente hoje em dia  
O clube não existe mais

Ela viu entristecida  
Muita coisa acabar  
Uma cultura rica  
Que não pode terminar  
Depende de todo mundo  
Fazer o quadro mudar

A comunidade toda  
Precisa conhecer  
Coisas boas do seu mundo  
Ouvir história e ler  
E para quem não conhece  
Ajudar a escrever

Trabalho gratificante  
Valorizar a memória  
A pesquisa aqui bem feita  
Traz um pouco da história  
Da antiga Manguinhos  
E os seus tempos de Glória

Um lugar que tem valor  
Um vivo e rico museu  
Não é à toa que lá  
Penélope nasceu  
E de lá foi animar  
Esse mundão de meu Deus

E agora você sabe  
Pelo menos um pouquinho  
Desta moça elegante  
E das terras de Manguinhos  
Onde nasceu e cresceu  
Com amor e com carinho

Sempre gostou do cinema  
Pelos galãs suspirava  
A atriz Pola Negri  
Dizem que ela imitava  
Uma dama bem garbosa  
Que o Chaplin namorava

Mas não posso esquecer  
Falo pra quem acredita  
Essa palhaça tem  
Uma prima bem bonita  
Parece muito com ela  
A caipira Lelê Vita

As duas palhaças gostam  
De sair e passear  
Escutar com muito afeto  
O que o povo quer falar  
Elas ouvem histórias  
E também querem contar

Mas agora já é hora  
Desse papo terminar  
Você já sabe muito  
Não tem mais que perguntar  
Sobre a vida dessa moça  
Com beleza singular

É nascida na favela  
É princesa no asilo  
Todo mundo gosta dela  
E respeita seu estilo  
Uma linda palhaça  
A Penélope com brilho

Tem amigos importantes  
Nesse andar e no de cima  
A primeira Emília Dirce  
E o Elizeu que o samba anima  
Ela faz da vida um sonho  
De uma paz que não termina.

LC9925

Leo Salo é Mestre em Ciências e graduado em Biblioteconomia e Documentação. Atualmente coordena o Coletivo Experimentalismo Brabo, que realiza intervenções artísticas sobre a solidariedade, o afeto, a cultura da paz e o cooperativismo.

A Palhaça Primeira Dama já atuou em diferentes projetos, visitando asilos e orfanatos. Atualmente, ela também faz parte do Coletivo Experimentalismo Brabo.

Mais informação:

<http://www.facebook.com/ebrabo>

Contatos com o autor: [salorj@gmail.com](mailto:salorj@gmail.com)

Caricatura da capa: Matheus Grimião.

Julho/2015



[editoracoqueiro2011@gmail.com](mailto:editoracoqueiro2011@gmail.com)  
(81) 3040.3267